

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



MINAS GERAIS

**SÃO
LOURENÇO**

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais. Gráficos do Setor de Representação Gráfica e diagramação do Setor de Programação do Sergraf.

SÃO LOURENÇO

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 51 km²; altitude: 867 m; temperatura média em °C: das máximas, 27; das mínimas, 13; precipitação pluviométrica anual: 1.472,0 mm (1969).

POPULAÇÃO — 18.223 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 357 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 46 estabelecimentos industriais, 225 comerciais (219 varejistas e 6 atacadistas) e 285 de prestação de serviços; 166 imóveis rurais (IBRA, 1969); 4 agências bancárias e 2 de Caixa Econômica (federal e estadual).

ASPECTOS CULTURAIS — 16 estabelecimentos escolares de ensino primário, 3 de ensino médio, 2 bibliotecas, 2 livrarias, 3 tipografias, 3 jornais, 1 estação radiodifusora, 2 cinemas e 9 associações culturais e esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 120 ruas, 9 avenidas, 5 praças, 3.720 prédios, 2.927 ligações elétricas domiciliares, 1.484 focos de iluminação pública, 373 aparelhos telefônicos; 38 hotéis, 11 restaurantes, 56 bares e botequins, 4 boates.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 55 leitos, 1 posto de higiene; 1 ambulatório, 1 posto de puericultura, 13 médicos, 15 dentistas, 7 farmacêuticos, 8 enfermeiros; 7 farmácias e drogarias, 1 laboratório de análises clínicas.

VEÍCULOS REGISTRADOS — (na Prefeitura Municipal em 1968) — 362 automóveis, 95 camionetas, 1 autolotação, 23 ônibus, 27 utilitários, 11 motonetas, 1 motocicleta, 110 caminhões, 10 pickups e furgões, 1 ambulância e 1 carro fúnebre.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 1,9; despesa fixada: 1,9.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

DATAM do início do século XIX as primeiras notícias das paragens em que se situa São Lourenço. O primeiro nome que registra a história é o de João Francisco Viana, proprietário de vasta fazenda em terras da freguesia do Carmo de Pouso Alto, Termo de Cristina.

Conhecidas a princípio como “Águas do Sítio do Viana” e “Águas da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo, próximas ao Rio Verde”, suas virtudes ganharam fama e popularidade; aos poucos, forasteiros instalaram-se nas terras mais altas e às margens da antiga estrada do Carmo do Rio Verde e Pouso Alto, dando comêço à povoação.

Depois de 1889, com o falecimento de João Francisco Viana, foram as terras divididas por seus filhos. O comendador Bernardo da Veiga, residente na cidade de Campanha, diretor do jornal *Monitor Sul Mineiro* e autor do *Almanaque Sul Mineiro de 1874*, incumbiu um sobrinho, Capitão José Pedro da Costa, de estudar as possibilidades de industrialização das águas, disto resultando a compra das terras onde se localizam as fontes e a constituição de uma empresa — a Companhia de Águas Minerais São Lourenço — formada pelo comendador Bernardo da Veiga e seus irmãos Saturnino da Veiga e Ângelo da Veiga (médicos). O nome da empresa prende-se a uma homenagem à memória do tenente-coronel Lourenço Xavier da Veiga, pai dos três irmãos associados.

Iniciaram-se imediatamente os trabalhos de saneamento, drenagem e atêrro, surgiram as primeiras ruas, formou-se o esbôço da futura cidade.

A 10 de agosto de 1891, dia consagrado a São Lourenço, erigiu-se no ponto mais alto dos terrenos uma grande cruz e em capela improvisada celebrou a primeira missa o cônego Antônio Gomes de Faria Nogueira, vigário de Carmo de Minas. Iniciou-se a construção de uma igreja, que fôra primeiramente dedicada ao orago do Bom Jesus do Monte e, após sua conclusão, ao de São Lourenço.

Em 1905, Afonso Noronha França adquiriu o acervo da antiga empresa, introduzindo na exploração de suas águas minerais maquinaria moderna e construindo prédios adequados para engarrafamento, depósitos e oficinas. Construiu também linha de bondes a tração animal até a estação, para transporte da água, aumentada, mais tarde, para tráfego de passageiros.

A concessão para exploração das fontes hidro-minerais passou a outras empresas e bancos, até a atual Empresa de Águas de São Lourenço S.A., a partir de 1925.

Formação Administrativa e Judiciária

A LEI estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891, criou o distrito de São Lourenço, integrante do Município de Silvestre Ferraz (atual Carmo de Minas).

Por Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, aquele distrito foi transferido para o Município de Pouso Alto, de cujo distrito adquiriu parte do território.

A emancipação de São Lourenço resultou do Decreto estadual n.º 7.562, de 1.º de abril de 1927, confirmado pela Lei estadual n.º 987, de 20 de setembro do mesmo ano. Entretanto, na divisão administrativa de 1933 figura ainda como distrito do Município de Pouso Alto, embora com autonomia administrativa e a indicação de ser sede da Prefeitura de São Lourenço.

Desde o Decreto-lei estadual n.º 88, de 30 de março de 1938, o Município aparece com um só distrito.

Quanto à organização judiciária, faz parte do Termo e Comarca de Pouso Alto.

Exercem sua profissão no fóro local 13 advogados.

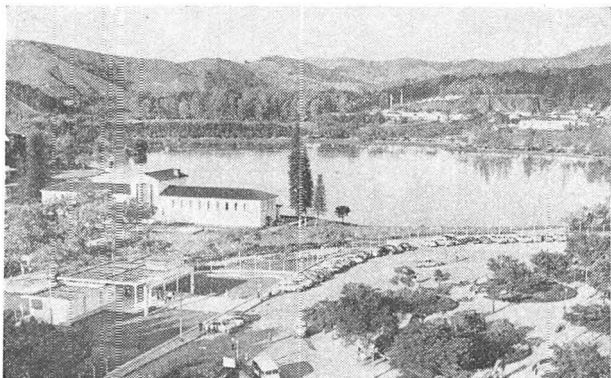
ESTÂNCIA HIDROMINERAL

SÃO LOURENÇO é uma das estâncias balneárias mais procuradas pelos turistas, assim como por doentes e convalescentes, atraídos pelo valor medicinal de suas águas, pela amenidade do clima e por suas belezas naturais.

Águas Minerais

Localizadas em belo parque as fontes, em número de seis, formam um grupo importante de fontes de águas minerais de composição variável.

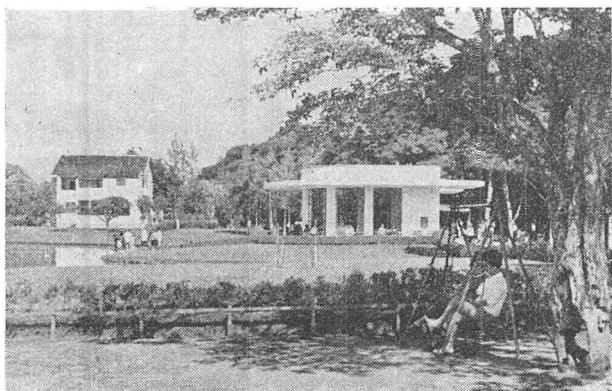
Lago e Parque das Águas



São as seguintes as fontes e suas indicações:

Fonte Oriente — n.º 1 — (gasosa). Diurética e digestiva.

Fonte Andrade Figueira — n.º 2 — (magnesi-
na). Colite inespecífica.



Recanto do Parque das Águas

ÁGUAS MINERAIS

NCr\$ 1000

600-

500-

400-

300-

200-

100-

0

1964

1965

1966

1967

1968

Fonte Vichy — n.º 3 — Hipercloridria, dispepsia, facilita a diurese.

Fonte Ferruginosa — n.º 4 — Carência de ferro, anemias. Empregada nos banhos carbogasosos.

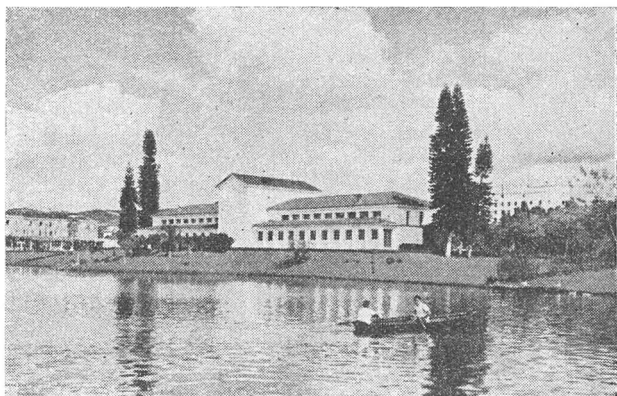
Fonte Nova Alcalina — n.º 5 — Hipercloridria, úlceras gástricas e duodenais. Facilita a diurese.

Fonte Jayme Sotto Maior — n.º 6 — (sulfurosa). Constipação crônica, alergias e doenças do colágeno.

Balneário

CONSTRUÍDO de acôrdo com técnica moderna, dispõe de instalações para banhos carbogasosos naturais, duchas e massagens.

Os banhos carbogasosos, de ação cardiovascular, são aplicados sob imediata e permanente inspeção médica, com auxílio de enfermeiros capacitados.



Balneário

A balneoterapia carbogasosa natural constitui verdadeira conquista terapêutica das afecções cardíacas e cardiovasculares. Além dessas indicações, é aplicada com excelentes resultados nos casos de depressão nervosa e muscular e nos de moléstias medulares.

Turismo

A CIDADE possui inúmeros atrativos, mas o que São Lourenço mais se orgulha de oferecer aos visitantes são as suas famosas águas.

Um folheto fartamente distribuído afirma: “As águas de São Lourenço, verdadeiros mananciais de saúde, têm produzido inúmeros e incontestáveis casos de cura. Têm operado, nesses relativamente curtos anos, verdadeiros milagres”.

A explicação para a variedade das fontes encontradas juntas, em tão pequeno espaço, é fornecida pelos encarregados do turismo.

Parque das Fontes — situado no perímetro urbano, com sua entrada principal voltada para a Praça João Lage, em área de 300.000 m², todo arborizado e caprichosamente ajardinado, serve de refúgio a exemplares ornamentais e raros da fauna brasileira. Possui belo lago, bar, pista de patinação, campo de tênis, basquetebol, vôleibol, stand para tiro ao alvo, além do balneário, das fontes de águas medicinais e das instalações onde se processa o engarrafamento das águas. A grande atração do lago é um passeio de barco à ilha dos Amôres.

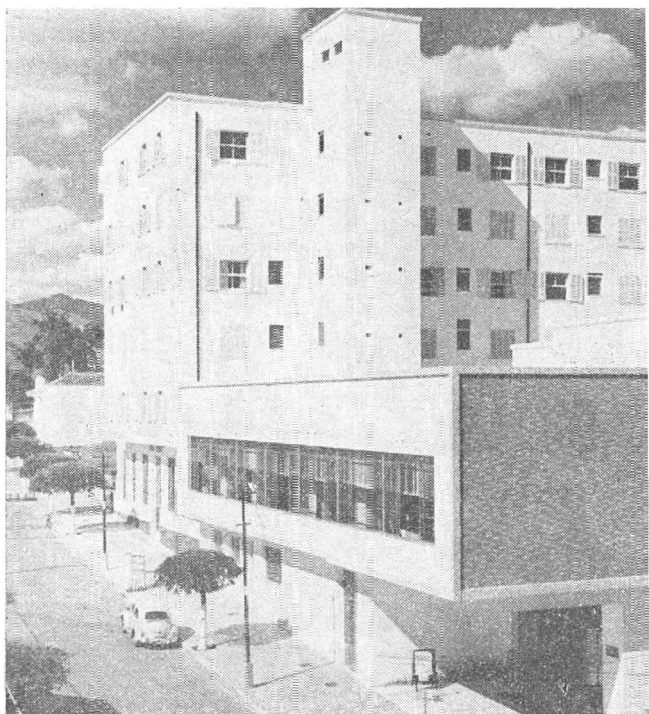
Na época do verão, a cidade apresenta aspecto curioso, com centenas de visitantes munidos de copos e garrafas, dirigindo-se tôdas as manhãs ao Parque, num desfile permanente. Nessa época as visitas vão de 7 às 18 horas e 30 minutos, ininterruptamente. As águas são gratuitas.

Fora do Parque — são muito agradáveis os passeios de charrete ou visitas ao belo Templo Teosófico erigido pela Sociedade Brasileira de Eubiose (ex-Sociedade Teosófica Brasileira). Bom programa, também, é conhecer a Fazenda do Ramon, onde há boa comida e até uma cascata para banho.

Além dos atrativos mencionados há 4 boates: Caverna, a do Hotel Brasil, Barril e Casa Grande.

Por todos êsses motivos a cidade é visitada anualmente por cêrca de 60.000 turistas (1969).

Para atender aos visitantes, há uma rêde de 38 hotéis. Entre êles destacam-se: o Primus, com 130 apartamentos, dotado de duas piscinas, bar, play-ground, salas para leitura, etc. Possui garagem própria para cem carros e fica situado na rua Cel. José Justino; o Brasil forma, com o anterior, a dupla de melhores hotéis de São Lourenço, com 120 apartamentos. De excelente localização, junto ao Parque das Fontes, na rua General Cristóvão Barcelos, possui piscina para adultos e crianças, garagem e estacionamento para carros, boate, play-ground além de instalações para sauna, duchas e massagens. O Grande Hotel com 68 apartamentos, na rua Cel. José Justino, o Sul-América, na avenida Getúlio Vargas, com 18 apartamentos, e o Normando, na avenida Comendador Costa, com sua construção em estilo normando, formam com os anteriores uma rêde de hotéis abertos durante todo o ano. Citam-se ainda o Hotel Negreiros com 95 apartamentos, na rua Wenceslau Braz, com salão de festas, play-ground, garagem própria e uma excelente varanda; o Guanabara com 43 apartamentos; o Universal com 56; o Londres com 40; o Granada com 35 e o Metrôpole com 40. Todos os hotéis cobram diárias com as refeições incluídas. Em vista disso é que na Cidade só existem 4 bons restaurantes: Colúmbia, Kibe-Leza, Barracão e Cantina Gaúcha, que servem refeições até às 22 horas.



Primus Hotel

Hotel Brasil



Constituem também motivo de atração no Município os festejos dedicados a São Lourenço, padroeiro da Cidade, realizados de 31 de julho a 10 de agosto, quando, à zero hora, se verifica o tradicional encerramento, assinalado por um espetáculo pirotécnico em homenagem ao glorioso Diácono. A essas solenidades acorrem os habitantes de São Lourenço e os de localidades vizinhas, dando à festa intensa animação. De 1.º a 15 de outubro, homenageia-se Nossa Senhora de Fátima, no bairro do mesmo nome. Outra atração turística é a festa junina realizada de 15 a 30 de junho.

ASPECTOS FÍSICOS

LOCALIZADO nas fraldas da Serra da Mantiqueira, nos vales do Rio Verde, que corta o território no sentido sul-norte, e do Ribeirão São Lourenço, afluente daquele, que atravessa a Cidade de oeste para leste, ocupa o Município área diminuta de 51 km².

Em seu solo predominam terras sílico-argilosas, no relevo constituído de sucessivas elevações, em que se destacam as serras do Barãozinho, da Soledade Velha, de Antônio Justino e o Espigão do Buquê, cujo ponto culminante atinge 1.500 metros.

Limita-se ao norte com o Município de Soledade de Minas, ao sul e a leste com o de Pouso Alto e a oeste com o de Carmo de Minas. De clima seco e ameno, sua temperatura variou entre as médias de 13º e 27º, em 1969. A época das chuvas vai de janeiro a março e a precipitação pluviométrica totalizou 1.472,0 mm, no referido ano.

A sede municipal, a 867 metros de altitude, dista, em linha reta, de Belo Horizonte, 271 km, rumo SSO, e tem sua posição fixada pelas seguintes coordenadas geográficas: 22º 06' 40" de latitude Sul e 45º 02' 50" de longitude W.Gr.

No tocante a riquezas naturais, colocam-se em primeiro e destacado plano as excelentes águas minerais, podendo citar-se ainda areia e pedras para construção além de argila para tijolos.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

APUROU o Censo Demográfico de 1960 uma população de 15.905 habitantes, com o crescimento de 47,3% sobre o cômputo do censo anterior. Dada a exígua área territorial, êsse efetivo se concentrava na proporção de 92,3%, no perímetro urbano, onde o incremento foi da ordem de 68,8% no decênio intercensitário; isto dava à cidade 14.680 habitantes.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968 a população do Município era de 18.223 habitantes, com densidade demográfica de 357 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1969, o Registro Civil anotou 716 nascimentos (34 mortos), 116 casamentos e 243 óbitos (60 de menores de um ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

As PRINCIPAIS atividades econômicas de São Lourenço acham-se ligadas à exploração de suas águas minerais, especialmente ao turismo e às indústrias de laticínios (leite pasteurizado, queijo, requeijão, manteiga) e doces.

Indústria Extrativa de Produtos Minerais

A produção de água mineral de São Lourenço, teve o seguinte desenvolvimento no quinquênio 1964-68:

ANOS	QUANTIDADE (1 000 litros)	VALOR (NCr\$)
1964.....	4 427	88 536
1965.....	4 618	88 367
1966.....	5 717	285 859
1967.....	4 740	501 000
1968.....	4 822	567 571

Indústria de Transformação

Em 1965, existiam 40 estabelecimentos industriais, com 345 operários ocupados, em média mensal, e um valor de produção de NCr\$ 3,0 milhões. Os produtos alimentares representavam 79,2% daquele valor, havendo 15 estabelecimentos em atividade, com a média mensal de 138 operários.

As indústrias de transformação, em 1967, atingiram NCr\$ 7,2 milhões, nos 46 estabelecimentos, registrados, conforme discrimina o quadro da página 14.

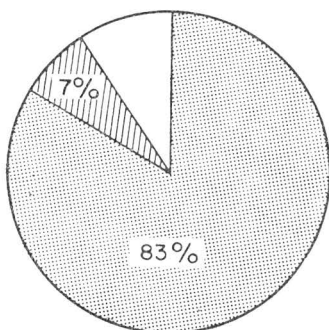
O gênero de produtos alimentares contribuiu com 83,4% do valor total da produção, através dos seguintes estabelecimentos: 9 padarias, 3 fábricas de doces diversos, 2 de queijo, 2 de café torrado e moído, 1 de farinha de milho, 1 de fubá de milho e 1 de leite resfriado.



CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA- BELECI- MENTOS 31-12-1967	OPE- RÁRIOS EM 31-12- 1967	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1967	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias de transfor- mação (*)	46	345	7 227	100,0
Minerais não metálicos.....	8	104	284	3,9
Metalúrgica.....	(x)	7	32	0,4
Mecânica.....	(x)	(x)	45	0,6
Madeira.....	(x)	(x)	27	0,4
Mobiliário.....	(x)	(x)	5	0,1
Papel e papelão.....	(x)	(x)	119	1,6
Couros e peles e produ- tos similares.....	(x)	10	140	1,9
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	(x)	(x)	4	0,1
Produtos alimentares..	19	122	6 028	83,4
Bebidas.....	3	60	510	7,1
Editorial e gráfica....	3	19	33	0,5

(*) Os dados omitidos estão incluídos nos totais

INDÚSTRIA



Produtos alimentares



Bebidas



Outros

Abate de Reses

PARA consumo local, foram abatidos, em 1967, 1.372 bovinos, 1.696 suínos e 15 outros, com uma produção bruta de 317,4 toneladas, no valor de

NCr\$ 755,2 milhares. 69,1% desse montante correspondiam a carne verde de bovino; muito abaixo, vinham o toucinho fresco e a carne verde de suíno, ambos com 15,1%. O restante, 0,7%, foi coberto por carnes verdes de ovino e caprino, couros verde e seco de bovino e peles secas de ovino e caprino.

Pecuária

PREDOMINA no Município a criação do gado bovino de raça holandesa, com vistas à produção de leite.

O efetivo da população pecuária, em 1968, assim se distribuía:

Bovinos	4.600
Suínos	1.000
Eqüinos	700
Caprinos	120
Ovinos	100
Muares	100

Segundo o valor, que era de NCr\$ 1,3 milhão, os bovinos representavam 85,6%, seguindo-se, muito abaixo, os eqüinos, com 6,4%. A produção de leite, no mesmo ano, alcançou 1,8 milhão de litros, no valor de NCr\$ 522,0 milhares.

Os dados estatísticos acusavam também a existência de 35.000 cabeças de aves, avaliadas em NCr\$ 75,5 milhares. A produção de ovos de galinha atingiu a 16.000 dúzias, valendo NCr\$ 14,4 milhares.

A assistência técnica aos criadores contava com os serviços profissionais de 1 veterinário.

Funciona no Município o serviço de inspeção de produtos animais do Ministério da Agricultura.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola pròpriamente dita tem reduzida expressão na economia de São Lourenço. Assim, em 1968, utilizou área de 158 hectares, com produtos que a tabela discrimina, segundo o valor:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Números absolutos (NCr\$)	% sôbre o total
Banana.....	46 200	36,5
Uva.....	21 150	16,7
Laranja.....	10 500	8,3
Café.....	10 000	8,0
Pêra.....	7 500	6,0
Outros (1).....	31 139	24,5
TOTAL.....	126 489	100,0

(1) Em outros incluem-se manga, arroz, frutas de mesa, feijão, mandioca, batata-inglesa, alho, cebola e cana-de-açúcar.

De banana, produziram-se 31 mil cachos, de uva, 42 t, de laranja, 700 mil frutos, de café, 30 toneladas, de pêra, 150 mil frutos.

Cadastrados pelo IBRA, em 1969, 166 imóveis rurais.

Há 1 agrônomo para atender aos agricultores.

Comércio e Bancos

AS ATIVIDADES comerciais da praça de São Lourenço sentem o estímulo das correntes de visitantes, veranistas e turistas e, por sua vez, estendem sua influência aos municípios próximos.

Exportam-se, principalmente, leite pasteurizado, queijo, manteiga, doces e, em grande volume, águas minerais, para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo e outros, além do gado bovino em pé destinado ao abate, para Cruzeiro, em São Paulo e Rio de Janeiro (GB).

Dados de 1969 revelam a existência de 225 estabelecimentos comerciais (219 varejistas e 6 atacadistas).

Quanto à rede bancária, havia, em 1968, 4 agências: Lavoura de Minas Gerais, Crédito Real de Minas Gerais, Nacional de Minas Gerais e Comércio e Indústria de Minas Gerais, além de agências das Caixas Econômicas Federal e Estadual.

As principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, apresentavam os seguintes saldos, em milhares de cruzeiros novos: caixa, 312; empréstimos, 2.089; depósitos à vista e a curto prazo, 2.806; e depósitos a médio prazo, 110.

Em virtude do turismo constituir fator fundamental para a economia do Município, os serviços de alojamentos e de alimentação destacam-se entre os demais.

A prestação de serviços contava, até 1969, em São Lourenço, com 285 estabelecimentos, entre os quais 38 hotéis, 11 restaurantes, 56 bares, 20 salões de barbeiro, 8 salões de beleza, 37 oficinas de conserto (13 de automóveis) e 5 lavanderias.

Transportes

SÃO LOURENÇO é cortado pela BR-460, asfaltada, que por intermédio da BR-354 estabelece sua ligação com a rodovia Presidente Dutra; estradas estaduais, em parte asfaltadas, e municipais.

O Município é servido também pela Viação Férrea Centro-Oeste, através da linha Cruzeiro a Varginha, da estação de São Lourenço e da Parada Ramom. Há, ainda, um moderno aeroporto.

Liga-se, por ferrovia, a *Belo Horizonte*, via *Soledade de Minas*, 693 km, pela *Viação Férrea Centro-Oeste* ou, ainda, pela mesma ferrovia até *Cruzeiro-SP* e daí, via *Barra do Pirai-RJ*, pela *Estrada de Ferro Central do Brasil*, 756 km; a *Carmo de Minas*, 24 km; a *Pouso Alto*, estação de *São Sebastião do Rio Verde*, 3 km e a *Soledade de Minas*, 9 km.

Dista, por rodovia, de *Brasília*, 1.143 km, via *Belo Horizonte*; de *Belo Horizonte*, 400 km; de *Carmo de Minas*, via *MG-153*, 9 km; de *Pouso Alto*, 22 km; de *Soledade de Minas*, 8 km.



São as seguintes as empresas rodoviárias: EVANIL — Rio de Janeiro-GB a São Lourenço; Viação Resendense — São Paulo a São Lourenço; Viação Cidade de Aço — Cruzeiro-SP a São Lourenço; Viação Carmo de Minas — Carmo de Minas a São Lourenço; Expresso de Luxo Silvana — São Lourenço a Belo Horizonte; CAVISA — Caxambu a São Lourenço; Viação Vera Cruz — São Lourenço a Soledade de Minas; Viação São Francisco — São Lourenço a D. Viçoso e a Itanhandu e Expresso São José de Viação Ltda. — São Lourenço a Itajubá, a Lambari e a Poços de Caldas.

Achavam-se registrados na Prefeitura, em 1968, os seguintes veículos: 362 automóveis, 95 camionetas, 1 autolotação, 23 ônibus, 27 utilitários, 11 mononetas, 1 motocicleta, 110 caminhões, 10 *pick-ups* e furgões, 1 ambulância e 1 carro funerário.

Comunicações

As COMUNICAÇÕES estão a cargo de uma agência postal-telegráfica da ECT; do serviço telegráfico da Viação Férrea Centro-Oeste (de uso privativo); da estação radiotelegráfica de prefixo ZZO-2A, de propriedade do Governo Estadual (de uso privativo) e do serviço telefônico, explorado pela Companhia Telefônica de Minas Gerais, com 373 aparelhos instalados, em 1968, e ligação com a Companhia Telefônica Brasileira.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

SEGUNDO o último Censo Escolar, o índice de escolaridade do Município era de 79,3%, superior ao do Estado (65,4%) e ao do País (66,1%). As crianças em idade escolar estavam assim distribuídas:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentavam escola
Município.....	6 694	3 357	2 661
Áreas urbana e suburbana	6 083	3 063	2 468
Área rural.....	611	294	193

Havia 100 professoras regentes de classe (98 na cidade); 94 eram normalistas (tôdas na cidade) e 6 não normalistas (4 na cidade). As 12 não regentes lecionavam na cidade.

Em 1969, o ensino primário dispunha de 16 estabelecimentos. Havia 112 professores e 3.470 alunos matriculados no início do ano letivo.

Além dos estabelecimentos acima referidos funcionam: 3 do ensino supletivo e 2 do ensino pré-primário (infantil).

O Município é sede de Inspeção Seccional do Ensino Primário.

Ensino Médio

O ENSINO médio era ministrado, em 1969, em 3 estabelecimentos: Colégio Comercial São Lourenço, Colégio Estadual Prof. Mário Junqueira Ferraz e Colégio Normal do Imaculado Coração de Maria (particular). No curso secundário havia 3 unidades escolares, com 47 professores e 822 alunos matriculados no início do ano letivo; no comercial, 1 unidade, com 8 professores e 95 alunos; no normal, 1 unidade, com 7 professores e 162 alunos; e no científico, 1 unidade, com 7 professores e 52 alunos.

Outros Cursos

Funcionavam ainda no Município 1 curso de madureza (art. 99), 1 escola de datilografia, 1 academia de música, 1 curso de piano e canto e 1 escola da AMAE (Associação Mineira de Assistência aos Excepcionais).

Cultura

A IMPRENSA é representada pelos semanários *A Montanha*, *Fôlha do Povo* e *São Lourenço-Jornal*, com tiragens de 1.500, 650 e 1.000 exemplares, respectivamente.

Existem dois cinemas: São Lourenço, com acomodações para 880 espectadores e Vogue, para 1.100.

A radiodifusão conta com a Rádio São Lourenço, prefixo ZYU-3, frequência de 1.520 kc/s, em ondas médias.

A biblioteca Municipal possui 1.964 volumes e a Heitor Modesto, da Associação Comercial, 3.000. Estão em atividade associações culturais, recreativas e esportivas, como a Banda Paroquial Frei João Bosco, Instituto Cultural Anchieta e a Sociedade Brasileira de Eubiose (ex-Sociedade Teosófica Brasileira) com belo templo, além dos clubes São Lourenço Country Club, São Lourenço (recreativos), Aero Clube de São Lourenço e Esporte Clube São Lourenço (esportivos), num total de 3.110 sócios. Há, ainda, o Rotary Club e o Lions Club e duas lojas Maçônicas.

Na cidade, 2 livrarias e 3 tipografias.

Têm boa receptividade no Município os programas de TV, do canal 4, Globo e do canal 6, Tupi, ambas da Guanabara e do canal 4, Tupi, de São Paulo.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

CENTRO comercial e cultural da região Sul Mineira, São Lourenço é ainda estância hidromineral privilegiada por sua beleza, excelência de suas águas e conforto que oferece aos visitantes.

Obedece a cidade a plano urbanístico moderno, cuidadosamente traçado. Sua maior área edificada ocupa extensa várzea, contornada por sete colinas, ostentando magníficos prédios, boas casas comerciais, hotéis de primeira classe e 4 boates.

Distribui-se em 10 bairros, com 5 praças, 9 avenidas, 4 jardins e parques, 120 ruas, das quais 26 formam a parte central. Contam-se 3.720 prédios.

O abastecimento de água aproveita o caudal do rio Verde e conta com dois reservatórios e quatro estações (uma de tratamento e três elevatórias). Além da filtragem, a água sofre tratamento com sulfato de alumínio e cal.

Havia 120 logradouros beneficiados pela canalização, sendo 73 em toda a extensão e 47 parcialmente, além de 5 torneiras públicas, em 1965.

A rede de abastecimento de água, iniciada em 1922 e explorada pelo Governo Municipal, alcança a zona suburbana, com um total, em 1969, de 3.557 ligações prediais.

A rede de esgotos, inaugurada em 1928 pela Municipalidade, abrange as zonas urbana e suburbana; em 1969, tinha 29,2 km de extensão e 1,7 de emissário. Havia 2.160 prédios esgotados, 32 logradouros públicos servidos em toda a extensão, 35 parcialmente, 40 poços de inspeção de visita e 2 tanques flexíveis.

Quanto aos esgotos de águas pluviais, mediam 34,0 km, com 240 caixas de areia, servindo a 95 logradouros.

Inaugurada em 1918, a rede de energia elétrica foi explorada pela Companhia Sul-Mineira de Eletricidade até 31-12-1969, quando passou para a CEMIG.

A rede elétrica, em 1969, se estendia a 134 logradouros públicos, com 1.484 focos, 2.927 ligações domiciliares e 3.473 ligações gerais.

Saúde

DISPÕE a população do Hospital Geral Fundação Casa de Caridade de São Lourenço, com 55 leitos, um posto de higiene (estadual), ambulatório do Serviço Nacional de Lepra (federal), 1 Posto de Puericultura Gastão Otaviano (particular) e um laboratório de análises clínicas do DNERu (Departamento Nacional de Endemias Rurais). Funcionam, ainda, no Município, 1 agência do INPS e 1 Seção Regional da Associação Médica de Minas Gerais. Há 7 farmácias.

Exercem suas profissões 13 médicos, 15 dentistas, 7 farmacêuticos e 8 enfermeiros.

Assistência Social

A ASSISTÊNCIA social é mantida pelas seguintes entidades: Educandário São Lourenço, das Irmãs Franciscanas do Imaculado Coração de Maria (abrigo para meninas); Casa de Gabriel — amparo às crianças pobres — mantida por entidade do mesmo nome; Casa de Maria — asilo de velhos — mantida pelo Centro Espírita Auxiliadores Espirituais; Albergue Noturno, Legião da Boa Vontade (distribuição de roupas, alimentos e remédios) e Federação Associativa Paroquial, com os seguintes departamentos: Pão de Santo Antônio, Sociedade São Vicente de Paulo, Lar de Santa Clara (asilo para maiores do sexo feminino) e asilo São Vicente de Paulo (asilo para maiores do sexo masculino).



Matriz de São Lourenço Mártir

Religião

PARA o culto católico existem a Matriz de São Lourenço Mártir, situada na Praça Frei Egídio de Assis, a Igreja do Santuário de Nossa Senhora de Fátima e as capelas do Imaculado Coração de Maria, São Lourenço, São Francisco, Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora de Lourdes.

Os protestantes contavam com as seguintes igrejas: Assembléia de Deus, Batista, Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Independente, Cruzada Nacional Evangélica e Congregação Cristã, além da Adventista do 7.º Dia.

Os espíritas dispõem da Tenda Espírita Santa Joana D'Arc e dos centros Auxiliadores Espirituais, Caminho da Luz, Cosme e Damião, e Deus, Cristo e Caridade.

Templo Teosófico



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE as repartições públicas sediadas em São Lourenço citam-se: coletorias federal e estadual, Delegacia do Serviço Militar, Delegacia Fiscal do Estado, Tiro de Guerra 155, posto de Meteorologia do Ministério da Agricultura, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

Finanças

EM 1968, a União arrecadou, no Município, NCr\$ 609 milhares e o Estado NCr\$ 1.212 milhares. A arrecadação municipal foi de NCr\$ 853 milhares, sendo de NCr\$ 314 milhares a renda tributária. A despesa ficou em NCr\$ 853 milhares.

O orçamento municipal para 1970 prevê receita de NCr\$ 1,9 milhão e fixa igual despesa.

A Exatoria Federal, a partir de 1968, passou a arrecadar, também, nos municípios de Carmo de Minas, Cristina, D. Viçoso, Olímpio Noronha e Soledade de Minas.

Representação Política

A CÂMARA de São Lourenço é composta de 9 vereadores. Estavam inscritos 6.203 eleitores, em 1969.



FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de São Lourenço, Mauro Gonçalves Martins.

Utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

Histórico baseado no livro *Elucidário da História do Município de São Lourenço*, de autoria de Synesio Fagundes, do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Minas Gerais.

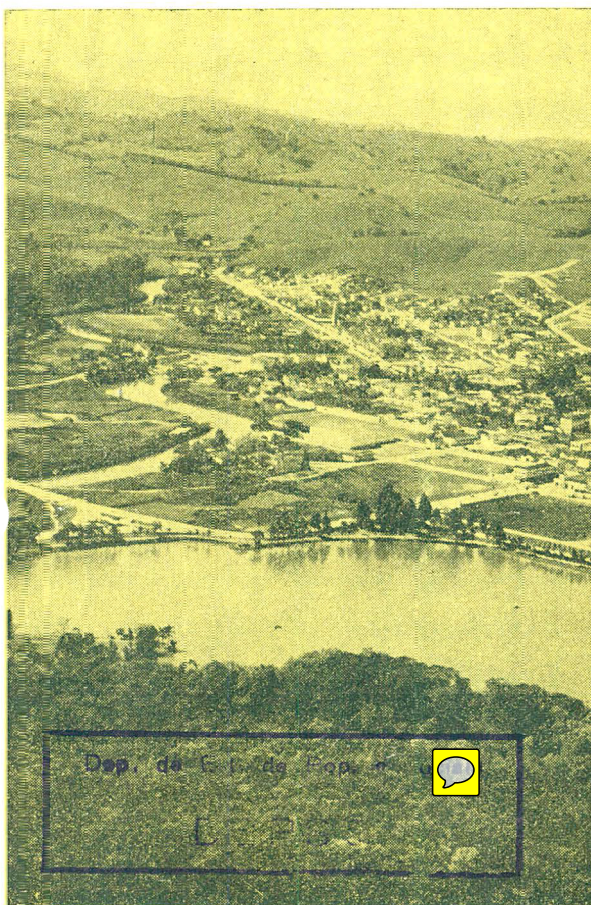
BRASÃO DAS ARMAS DE SÃO LOURENÇO

(Concepção e execução de Manoel Noronha)



● DESCRIÇÃO HERÁLDICA

Escudo clássico português, esquartelado, ostentando à destra, no primeiro quartel, sobre campo de ouro, o símbolo em goles, das chamas que consumiram o mártir São Lourenço. No segundo quartel, à sinistra, sobre campo de sable, o símbolo em ouro, da Sociedade Teosófica Brasileira. No terceiro quartel, sobre campo de blau, o símbolo do turismo internacional. No último quartel, sobre campo de prata, o símbolo em sinople, ondado de prata, do rio que banha a cidade (Rio Verde). Suportes em suas côres, simbolizando à direita, as seis fontes de água mineral que brotam de nosso solo; e à esquerda, a grelha onde foi executado o santo patrão da cidade. Listel duplo de ouro e prata, em caracteres de púrpura, ostentando à destra, o ano da emancipação administrativa do Município e à sinistra, o ano da instituição do Brasão de Armas e Bandeira municipais. Encimando, o escudo, a coroa mural de prata, com as oito torres da cidade.



Dep. da Est. da Pop. n. 1



Lucas

Acabou-se de imprimir, aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e setenta, nas oficinas do SERGRAF da Fundação IBGE, em Lucas, GB — 2628